



# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE RESOLUÇÃO

### Nº 21, DE 2004

#### **Institui o Diploma Lanceiro Negro.**

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É instituído o Diploma Lanceiro Negro, destinado a agraciar cidadãos que, no País, tenham oferecido contribuição relevante na defesa dos direitos contra a qualquer tipo de preconceito ou discriminação, seja de raça, cor, idade, sexo, etnia, religião ou deficiência e questões do gênero.

Art. 2º O Diploma será conferido, anualmente, durante sessão do Senado Federal especialmente convocada para esse fim, a realizar-se durante as atividades do dia 14 de novembro, e agraciará 10 cidadãos de diferentes áreas de atuação.

Art. 3º A indicação dos candidatos ao Diploma deverá ser encaminhada à Mesa do Senado Federal, acompanhada do respectivo currículum vitae e de justificativa, até 1º de agosto, do mesmo ano.

Parágrafo único. Toda entidade, governamental ou não-governamental, de âmbito nacional, que desenvolva atividades relacionadas à promoção da igualdade racial, bem como na defesa contra qualquer tipo de preconceito ou discriminação, poderá indicar um nome de candidato ao Diploma, a cada ano.

Art. 4º Para proceder à apreciação das indicações e à escolha dos agraciados, será constituído o Conselho do Diploma Lanceiro Negro, composto por um representante de cada partido político com assento no Senado Federal.

Parágrafo único. O Conselho escolherá, anualmente, dentre seus integrantes, o seu presidente, a quem caberá a coordenação dos trabalhos.

Art. 5º Os nomes dos agraciados serão, previamente, enviados à Mesa do Senado Federal e publicamente divulgados na sessão a que se refere o art. 2º.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

#### **Justificação**

Na Batalha de Porongos, em 14 de novembro de 1844, os Lanceiros Negros salvaram a Revolução Farroupilha de desastre total. Pelo modo como combateram, salvaram Canabarro e grande parte das tropas e tomaram possível a negociação de uma paz honrosa como e foi a de Ponche Verde, e a liberdade para todos os negros e mulatos que lutaram pésa República Rio (irandense. Ao final do combate o campo de batalha de Porongos ficou juncado com 100 mortos farroupilhas.

Segundo descrição do historiador Canabarro Rechardt “Dentre eles 80 eram bravos Lanceiros negros de Teixeira Nunes. Com a surpresa em Porongos, os farrapos, passados os primeiros momentos de estupor, recobram ânimo e se dispõem a morrer lutando. Teixeira, o Bravo dos bravos, cujo denodo assombrou um dia o próprio Garibaldi, reuniu os seus lanceiros negros.

O 4º Regimento de Linha farrapo e alguns esquadrões desanimam quando os imperiais se multiplicam, e surgem de todos os pontos. Uma segunda carga imperial e mais impetuosa é também repelida. E este foi o sinal da debandada farrapa geral.

Em vão os chefes chamam os soldados ao dever, dando-lhes o exemplo. Nada os contêm e o Exército Farrapo como por encanto, se dissolve, arrastando consigo ainda os que querem lutar.

Apenas alguns grupos mantêm-se resistindo e neles o combate se trava à arma branca. Tombam os lanceiros negros de Teixeira, brigando um contra vinte, num esforço incomparável de heroísmo".

Esta descrição do sacrifício dos Lanceiros Negros para salvar ao máximo o Exército, o ideário da República Rio-Grandense, é comovente e emociona todo o filho do Rio Grande do Sul, justificando uma homenagem póstuma, ainda que tardia, do Governo ao Povo do Rio Grande do Sul. Esta homenagem, seria de erigir na praça da Matriz em Porto Alegre, o mais próximo possível dos palácios Piratini e Farroupilha, uma estátua ao Lanceiro Negro Farroupilha, ao gaúcho filho da Liberdade, por sua contribuição, como valoroso soldado, para a evolução social e política do Brasil, com reflexos na luta para a conquista dos objetivos de Democracia (República), contra a discriminação, qualquer que seja ela, e pela Paz Mundial. Zumbi dos

Palmares custou mas já foi consagrado em estatua por sua luta pela liberdade de seus irmãos.

Fica esta como uma sugestão ao Governo Federal, pois dentre as minhas possibilidades apresento aos meus nobres pares, um Projeto de Resolução que institui o Diploma Lanceiro Negro. Este projeto homenageará os cidadãos que mais lutaram contra qualquer tipo de discriminação, visando apenas os objetivos da Democracia, da Justiça e da Paz Mundial, tal qual foram os objetivos dos Lanceiros Negros que tombaram em 14 de novembro de 1844, na Batalha dos Porongos.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2004. – Senador **Paulo Paim**.

*(Às Comissões de Educação, de Constituição, Justiça e Cidadania, cabendo à última a decisão terminativa.)*

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 27 - 5 - 2004